

30. ESTRESSORES DO AMBIENTE DE TRABALHO PARA ENFERMEIROS

Costa APRF; Micheletto MRD; Bernardo APA; Domingos NAM; Miyazaki MCOS; Lobo SMA

Introdução: habilidades para estabelecer relação de ajuda e conviver com estressores que podem ter valência negativa ou positiva são requisitos no campo saúde. Objetivos: descrever estressores laborais de UTI e identificar no discurso do enfermeiro o significado deles. Metodologia: entrevista com 23 enfermeiros de duas UTIs de hospital geral. Utilizou-se Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais. O conteúdo foi gravado em áudio e, por análise do discurso, foram construídas categorias de significado. Resultados: estressores mais frequentes e intensos foram: relacionamento interpessoal (-“conversinha, briguinha, um fala uma coisa e o outro tenta interpretar de outro jeito”); trabalhar em equipe (-“decidir coisa que não vai agradar todos e ter que implantar mudança. Ter que lidar com a insatisfação do outro”; -“cobrar das pessoas para que elas façam, porque o meu trabalho está emperrado no da outra pessoa”); dimensionamento de pessoal (-“não vir ninguém cobrir folgas e ficar enfermeiro sozinho, é muito pouco profissional, muito trabalho, muitas altas”); sobrecarga de tarefas (-“coisas muito centralizadas no enfermeiro”; -“farmácia quer saber do médico que prescreveu, se quando não têm no estoque pode mudar para um medicamento com outros tantos miligramas! ao invés dele ligar e falar diretamente com o médico, liga-se para mim, para eu perguntar ao médico”; -“baixa competência e pouco compromisso dos auxiliares. Aí é difícil! a gente tem que ajudar a estimular, treinar, treinar”); barulho (-“um monte de gente falando e aparelhos, todos os dias, tempo todo”). Conclusão: exercer o trabalho em equipe (estar sob forte interdependência), ter muitas tarefas e se relacionar com pessoas são os estressores para os entrevistados. Estes estressores têm significado negativo para a saúde mental do enfermeiro (fator laboral: organização do trabalho). Trabalhar com um dimensionamento de pessoal restrito e o barulho também são estressores que, para estes entrevistados, exercem valência negativa à saúde mental (fator laboral: condição de trabalho).

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica/PIBIC (Processo CNPq nº 118182/2010-2)